

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**INTERFACES INTERDISCIPLINARES ENTRE SAÚDE COLETIVA,
PSICOLOGIA E FONAUDIOLOGIA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO
INTEGRAL**

Flávia Kaliny Gonçalves De Araújo Almeida (fflaviakalinygoncalves@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Introdução: A saúde coletiva consolidou-se no Brasil como campo que rompe com perspectivas reducionistas e propõe compreender o sujeito em sua dimensão biopsicossocial. Esse campo busca integrar ações voltadas à prevenção, à promoção da saúde e à equidade, ancoradas nos princípios do Sistema Único de Saúde. Nessa perspectiva, a psicologia e a fonoaudiologia encontram espaço de diálogo, articulando escuta clínica e comunicação terapêutica, dimensões essenciais no cuidado integral. Objetivo: Analisar as interfaces interdisciplinares entre saúde coletiva, psicologia e fonoaudiologia, examinando de que forma essas áreas se complementam na produção de vínculos e na humanização das ações em saúde. Metodologia: O estudo baseou-se em revisão integrativa de literatura realizada entre 2015 e 2024 nas bases SciELO, BVS e PubMed, com os descritores “saúde coletiva”,

“psicologia”, “fonoaudiologia”, “interdisciplinaridade” e “atenção integral”. Foram incluídos vinte artigos que discutem práticas e experiências interdisciplinares, excluindo-se produções duplicadas e textos sem relação direta com a atenção coletiva. Resultados: As análises indicaram que a integração entre psicologia e fonoaudiologia se expressa, sobretudo, em programas de atenção primária, com ações voltadas à comunicação em grupos vulneráveis, à prevenção de agravos e à promoção da saúde mental. Identificou-se ainda a presença de iniciativas voltadas à formação de equipes multiprofissionais e à reorganização do processo de trabalho, embora persistam desafios quanto à definição de papéis e à consolidação de práticas compartilhadas. Conclusão: O diálogo entre psicologia e fonoaudiologia, orientado pelos princípios da saúde coletiva, amplia a potência terapêutica das equipes e redefine o cuidado integral como prática de escuta, acolhimento e linguagem compartilhada. A interdisciplinaridade, nesse sentido, sustenta a construção de novos sentidos para o trabalho em saúde e fortalece o vínculo entre profissionais, usuários e comunidade.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; cuidado; comunicação; integralidade; terapêutica.